

METODOLOGIA  
MOTIVACIONAL

CAPÍTULO GRÁTIS

AUTOAJUDA  
MENTALIDADE  
DESENVOLVIMENTO  
METODOLOGIA

Claudio Paiva

MUTAÇÃO  
MUTAÇÃO

# MutAção

Biografia Metodológica · Claudio Paiva

## Capítulo 16 · Gritos

Este é um capítulo do livro completo.  
No fim, você vê onde ler a história inteira.

# Gritos

É preciso estar atento para discernir os sinais que estão diante de você. Não podemos acreditar em tudo o que a nossa mente diz. A sua mente é como uma mãe superprotetora: ela sempre diz coisas que não fazem nenhum sentido real diante dos fatos, pois tudo o que ela quer é o seu bem e o seu conforto. É preciso que você assuma o controle total dessas informações, a ponto de dizer "isso sim, eu aceito" ou "isso não, eu não aceito". Vou te dar mais um exemplo clássico do que estou dizendo.

Certa ocasião, eu estava vivendo muito bem, segundo os meus conceitos da época e a minha condição financeira. Sempre busquei ter condições melhores do que as que eu tinha, e sempre preservei a ideia de que, para ficar milionário, não precisava fazer parte de nenhum esquema ilícito. Busquei me desviar de todos os meios e oportunidades desse tipo que surgiam diante de mim.

Aconteceu que, nessa época, eu havia montado um bom negócio que, por bons anos, estava dando certo: era a feira, um negócio de sublocação.

Eu tinha dois sócios. Quando os convidei para desenvolver o projeto, acreditei que precisaria de investimento, mas de fato não foi necessário, pois fui iluminado com todas as ideias que construíram um sucesso extraordinário.

A vida vem com os seus acontecimentos diários e contínuos.

Com o passar dos anos, houve uma negociação entre as três partes envolvidas, na qual os dois sócios saíram e fiquei somente eu, além de chegar um novo sócio. A negociação foi feita no valor de 750 mil

reais, referente à saída dos dois sócios, da seguinte maneira: uma entrada e parcelas de 20 mil reais por mês até completar o montante. Vale ressaltar que a ingenuidade tem seu preço, e não é barato. Ao longo do tempo, o sócio que entrou não cumpriu a sua parte do acordo, alegando estar atravessando tempos difíceis. De pronto, assumi os pagamentos, deixando de fazer as minhas retiradas mensais para concluir o acordo com as partes que haviam saído. Eu paguei os 750 mil, cada centavo, porque eu tinha combinado — paguei para tirar gente de perto de mim. Do sócio que entrou, recebi só parte da entrada: ele não terminou de me pagar. Fui menino na transação, mas aprendi muito; hoje sou bem mais maduro em negócio por ter feito aquele mau negócio. Quando falei que a ingenuidade tem seu preço, eu explico, e isso representa o grito de morte: o sócio que assumiu o acordo e não pagou, alegando dificuldades, mais tarde se comportou de maneira completamente leviana. O erro começou na maneira como o acordo foi desenhado.

### *A negociação dos 750 mil.*

Uma série de fatores me dá hoje uma experiência incrível para novas negociações. Deveria existir, tanto no contrato social quanto no contrato que formalizava o acordo, alguma cláusula definindo que, se o pagamento não fosse feito como combinado, haveria perda de direitos proporcional ao que foi pago. Assim, hoje, o sócio que não cumpriu o acordo não teria os direitos que o contrato social da empresa lhe dá.

Eu chamo de grito de morte tudo o que representa o ilegal ou o ilícito, pois, por alguns instantes, desejamos matar o infiel. O grito de morte são aqueles pensamentos que ficam martirizando você por longos dias, para que, de alguma maneira, você dê cabo daquele que descumpriu algo dessa grandeza com você. Por vários dias eu

estive com o grito de morte percorrendo a minha natureza, me dando todas as ideias possíveis de revanche. Eu acordava com as ideias bombardeando a minha mente, e várias maneiras de fazer isso me vinham à cabeça.

### *A luta interna.*

O interessante é que de fato existem dois lobos dentro de nós, que o tempo todo expõem o seu ponto de vista e as razões que você deveria ouvir e trazer à luz, caso essa ideia se torne uma decisão. Houve momentos em que cheguei a acreditar que havia em mim uma mente criminosa, pela quantidade de ideias muito bem elaboradas que me vinham todas as vezes que eu me lembrava do que tinha acontecido. Não vou revelar neste livro as ideias que me vieram, pois em nenhum momento quero validar ou construir motivações que levem as pessoas a agir dessa forma.

O grito de morte precisa ser vencido pelo grito de glória, pois se trata de você ter total controle da sua mente. Por mais que você tenha razões de sobra para construir uma ação negativa, sempre será escolha nossa decidir agir com assertividade, criatividade e muita imaginação. Decida sempre pelo bem; nunca copie o mal nem se deixe levar pelas inspirações negativas, pois pagamos por todo pensamento que temos, seja ele bom ou não tão bom. Decidi responder com habilidade e perícia, dentro da lei. Sabe, quando acompanho os passos dos meus líderes, gurus, homens que têm muito sucesso e realizações admiráveis, percebo que eles nunca se renderam aos desafios, por maiores que fossem. Sempre existe uma maneira inteligente de fazer a diferença todos os dias. Vem comigo que te explico como daremos os primeiros passos para o grito de glória.

O grito de glória consiste em você se despir de todos os pensamentos negativos que, de alguma maneira, tentam se alojar

na sua mente. Então, comece observando quem está ao seu redor. Sabe por quê? Porque sofremos influência contínua de todo o nosso contágio social.

Por exemplo, se você convive com uma pessoa que está acima do peso, você sofre influência para ganhar peso também. Lembre-se: somos criaturas de hábitos e somos, de alguma maneira, influenciados direta ou indiretamente pelas pessoas que nos rodeiam.

Eu, particularmente, levei muito tempo para aprender isso. E, embora não seja uma decisão imediata, eu queria que as pessoas que estavam por perto de alguma forma aprendessem e MUDASSEM com as sugestões que eu passava. Mas não é bem assim. Quando você **ESTÁ** num buraco, sair dele já é bem desafiador; que dirá se tiver que carregar alguém com você. Vai precisar de um **ESFORÇO** redobrado, ou mais.

O grito de glória consiste em tomar decisões difíceis, como, por exemplo, parar de andar com algumas pessoas, se conectar a pessoas novas e avaliar se o novo contágio tem de fato a ver com pessoas que pensam, que buscam se desenvolver, que são melhores, produtivas ou medíocres, amigáveis e gentis. O grito de glória consiste em você saber se colocar em ambientes saudáveis, com uma atmosfera mais elevada.

Li certa vez que a liberdade tem seu preço. Hoje vejo isso com clareza e nitidez. O interessante na vida é que, de tempos em tempos, de acordo com a busca de cada um de nós, as escamas vão caindo dos nossos olhos; o desenvolvimento contínuo nos dá clareza.

O grito de glória está em você dar ouvidos a todas as razões positivas, reais ou imaginárias, para que nenhuma adversidade, por

mais intensa que seja, arranque de você uma ação negativa. Temos que estar continuamente no controle da mente, escolhendo de forma categórica os pensamentos que nos levarão direto ao nosso objetivo, em vez de nos levarem para algum lugar que não tem a ver com o nosso desejo principal.

Eu me contorço dentro da minha mente para me manter positivo quando as circunstâncias nos afligem agressivamente. Pode dizer o que quiser, mas a pior luta é a interna, onde ninguém está ao seu lado, onde o único em campo é você e as suas escolhas, quando a tempestade avassaladora tenta de todas as formas te oprimir, te encurralar, para extrair de você uma ação que você sabe que não deve tomar, mas as razões básicas insistem em dizer que essa é a única saída.

Eu sei que isso é muito louco, pois agora mesmo, enquanto escrevo estas linhas, mantenho o meu grito de glória ativo. Caro leitor, afirmo a você, com toda a essência do meu ser, com toda a plenitude e convicção, que existe um caminho do amor, cujas armas são uma habilidade incondicional que está dentro do seu depósito interno, só esperando que você a acesse. Saiba que existem dentro do nosso subconsciente informações preciosas e incrivelmente relevantes para enfrentar todo tipo de desafio, seja ele qual for: calúnias, difamações, injúrias, perseguições, sabotagem, fraudes.

Não sei em que momento está a sua linda e poderosa vida; sei dizer que é possível você escolher agora mesmo dar o seu grito de glória bem alto, como um leão que decide alcançar a sua presa ou impor a sua autoridade, e expressar a força interior que existe no seu reservatório. Acredite com todo o seu ser, com toda a sua alma, com todo o seu coração; que cada partícula da sua essência possa acreditar nesta informação, e grave isso na tábua do seu coração.

Eu sei. Pode respirar fundo e relaxar, porque neste momento você encontrou apoio, colo e embasamento para enfrentar com dignidade esse momento desafiador que está parecendo um gigante imbatível. Mas, assim como Davi derrotou Golias por estar exatamente convicto disso que estou compartilhando com você, dê agora mesmo o seu grito de glória — que é quando você decide acreditar somente na vitória, sem considerar qualquer outra possibilidade, independentemente do que as circunstâncias aparentam — e tome posse do bem que essa ação de convicção pode fazer por você. O grito de glória é a decisão de agir com amor, habilidade, coerência, sabedoria e maestria, focado nas armas do bem.

*O grito de morte precisa ser vencido pelo grito de glória.*

Jamais permita que o grito de morte, que é representado pelas circunstâncias negativas, adversas e injustas, provoque ou tente construir em você uma ação negativa. Que o grito de morte possa ser vencido pelo grito de glória dentro de cada um de nós. Você, eu e cada um de nós nascemos para brilhar e contribuir com uma nação de vencedores. Para construir um mundo melhor, precisamos de pessoas melhores; e pessoas melhores são aquelas que tomam o comando, que resolvem escrever as suas histórias de sucesso usando o grito de glória como base de atuação, desconstruindo as inspirações negativas com ações de sabedoria, desviando e seguindo em prol do bem maior.

Decidi resolver com o grito de glória e com ações de amor, habilidade, inteligência e maestria. O primeiro sentimento é tentar fazer justiça usando a vingança. Mas a verdadeira justiça não é nossa: a Bíblia diz que a vingança pertence a Deus. Agindo com sabedoria, busquei novas alianças, perguntei ao meu subconsciente qual era o caminho certo a seguir e busquei vencer com as armas

legais que estão à nossa disposição. Hoje eu cobro judicialmente quem não me pagou — e a Justiça no Brasil é lenta.

Fiquei alguns anos na empresa depois da saída deles; depois, tomei outras decisões ruins que me afastaram dela. Eu não retomei a empresa. Retomei a minha vida: o meu equilíbrio emocional, espiritual, psicológico e familiar. O grito de glória é isso: tirar de dentro de você todo aquele sentimento que só ia causar dano e transformá-lo em fonte de energia para construir algo maior do que você tinha, mesmo tendo que começar do zero. Foi o que aconteceu comigo: hoje eu tenho uma feira muito maior e faturado muito mais do que antes dessa desventura.

O grito de glória é libertador e te dá a paz plena de estar usando o amor, que representa o bem maior da vida.

*"Acho que os prazeres devem ser evitados se acarretarão dores maiores como consequência, e que as dores a serem desejadas são aquelas que resultarão em prazeres maiores."*

— Michel de Montaigne

*"Sei que, de algumas formas, o que neste momento estou aprendendo e planejando está me tornando mais excelente e eficiente no que eu faço."*

— Claudio Paiva

## A história continua.

Esse foi um capítulo. No livro completo estão as outras viradas e os métodos que o Claudio usou pra sair do fundo e chegar ao topo, com tarefas pra você aplicar.

**LER O LIVRO COMPLETO (E-BOOK NA  
AMAZON)**

**QUERO O LIVRO FÍSICO AUTOGRAFADO**

<https://www.amazon.com.br/dp/B0CLZCY77S?src=isca-feira>

# Ninguém nasce pronto. A gente muda, ou fica para trás.

Claudio Paiva vendeu cesta básica por 10 anos. Virou expositor de feira, rodou o Rio inteiro com mercadoria na mão e, em 2012, abriu a própria feira. Cada virada exigiu uma coisa: **mutar**.

**MutAção** é uma biografia metodológica: em vez de teoria, a vida real de um empreendedor carioca e os métodos que ele usou.

- Sair da zona de conforto sem esperar o "momento certo"
- Vencer o medo, a desculpa e a autossabotagem
- Construir resultados com sagacidade e sobreviver às tempestades
- Tarefas e ferramentas práticas pra aplicar já

*"Um rolo compressor direcionado ao sucesso."* — Dra. Vanessa Dutra, psicóloga, no prefácio



**Claudio Paiva**

Organiza feiras no Rio desde 2012.

**[Livro completo na Amazon](#)**